



## Conjuntura da Construção - Informação Rápida -

### Índice de Preços da Habitação reflete a realidade do mercado

De acordo com os dados divulgados pelo INE, no 1º trimestre de 2022 o Índice de Preços da Habitação regista um crescimento de 12,9%, em termos homólogos, e 3,8%, face ao 4º trimestre de 2021. No mesmo período, foram transacionados 43.544 alojamentos, num montante global de 8.082 milhões de euros, montantes que traduzem um aumento de 25,8% em número e de 44,4% em valor, face ao trimestre homólogo do ano passado no qual, recorda-se, estiveram em vigor medidas restritivas em resultado da situação pandémica que se vivia. Face ao último trimestre de 2021, verificaram-se decréscimos nas transações de alojamentos, de 5,1% em número e de 1,7% em valor.

Nos primeiros quatro meses de 2022 foram licenciados 10.297 fogos em construções novas, valor que representa um aumento de 2,7% face a igual período do ano passado. No seu conjunto, o licenciamento de obras de edificação e reabilitação pelas Câmaras Municipais apresenta uma variação negativa de 4,8%, em termos homólogos acumulados. No que concerne aos custos de construção de habitação nova, registou-se, no mês de abril, em termos homólogos, um aumento do índice de 14,3%, e que resulta de variações de 20,5% no índice relativo à componente de materiais e de 5,8% no índice relativo à componente de mão de obra.

Quanto ao mercado das obras públicas, nos primeiros 5 meses de 2022 assistiu-se a uma quebra no montante dos concursos de empreitadas de obras públicas promovidas, o qual apresenta uma redução de 21% em termos homólogos, e no montante dos contratos de empreitadas celebrados e registados no Portal Base, observando-se uma variação homóloga temporalmente comparável de 51%<sup>2</sup>.

Até ao final do mês de maio 2022, o consumo de cimento no mercado nacional, registou um crescimento de 4,3% face a igual período do ano passado, totalizando 1.658 milhares de toneladas.



# AICCOPN

Associação dos Industriais da Construção  
Civil e Obras Públicas

<b>INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS</b>					
Indicador	2021		2022		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Março	Abril	Maió
<b>Indicadores Macroeconómicos e Financiamento</b>					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	211,3	4,9%	11,9	-	-
FBCF - Total	41,9	6,5%	5,8	-	-
FBCF - Construção	23,0	4,0%	5,3	-	-
VAB - Construção	9,1	3,8%	3,6	-	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	6,6	-10,4%	-4,1	-3,1	-2,3
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação (1)	15,3	34,1%	24,1	19,8	-
<b>Emprego e Desemprego na Construção</b>					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	305,4	2,8%	1,0	-	-
Nº Desempregados Construção	20,5	-15,4%	-23,0	-23,1	-22,3
<b>Indicadores de Produção do setor da Construção</b>					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	28,3	13,3%	9,3	2,7	-
Nº de fogos novos concluídos	18,9	12,9%	-8,1	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	6 348,5	15,1%	6,5	0,0	-
Área licenciada não residencial	2 531,7	-5,3%	7,8	6,5	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	3 782,9	-21,7%	-7,9	-14,8	-21,5
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas	3 483,3	-8,2 (2)	-42,7 (2)	-52,3 (2)	-51,0 (2)
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	3 782,9	5,8%	10,7	3,8	4,3
<b>Valores de Produção do setor da Construção</b>					
	M. (€)	(%)	2022 (P) Var. anual (%)		
Produção Global	15 958,6	4,3%	[ 4,0% ; 7,0% ]		
Edifícios Residenciais	4 610,9	4,5%	[ 4,0% ; 7,0% ]		
Edifícios Não Residenciais	3 806,7	0,9%	[ 0,2% ; 3,2% ]		
Engenharia Civil	7 541,0	6,0%	[ 6,0% ; 9,0% ]		

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 30 de junho de 2022

(1) em 2021, informação relativa a dezembro (E) Estimativa (P) Previsão

(2) Variação homóloga temporalmente comparável: variação calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao mês de referência da celebração dos contratos

Fontes: INE, IEF, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, AICCOPN